

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Quarta-feira 8 de Dezembro de 1886

Diário da manhã--Anno VIII--Num. 2228

A PATRIA

é publicação diária e da manhã. — Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE "LA URUGUAYA" N. 295

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araújo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocínio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Eneas de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo de Castro.
Elisio Mendes.

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da America do Sul. Tem agências em todos os departamentos da Republica, nas povoações da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Numero do dia . . . \$ 0.10
atrasado . . . \$ 0.20

ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel réis) . . . 195000
Anno . . . 360000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Mês, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem que se apanhe a rubrica do correio. Sempre deve ella ser dirigida ao Director. Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTÉVÍDEO, 8 DE DEZEMBRO DE 1886

Luiz Andrade e seus «Quadros»

Lemos detidamente as 208 paginas do folheto denominado «Scenas e Quadros» do illustre escriptor huminense, nosso collega Luiz de Andrade.

Os seus quadros se compoem de folhetins escriptos em diversas epochas e em diversos tons.

A imprensa da Corte e provincias, antes do fallar do folheto de Luiz de Andrade, já o havia sagrado com o titulo honroso de humorista pujante e estilista delicado.

Efectivamente é Luiz d'Andrade um dos mais populares e denodados dos modernos escriptores brasileiros, cujo numero não é pequeno. A sua terece é proveitosa, o que não succede com todas as tereces. Propagandista emérito do abolicionismo, elle tem desvolvido a mais eficiente das propagandas, dissertando sobre os costumes sociaes atrazados e inveterados, e sempre concluindo a sua critica perfurante e luminosa, pelo anathema a escravidão, considerada como o mais pernicioso de todos os elementos em acção n'um corpo social.

E' admiravel a direcção que o aurifugente espirito de Luiz de Andrade ha dado á idéa a que se dedica — a idéa da abolição.

Em cada vicio arraigado ao corpo da patria elle enchebra e demonstra a existência de um producto do escravo.

O seu folheto, que temos á vista, é uma verdadeira prolução do patriotismo intelligente: ca a capitulo é um corpo de doutrina, cada doutrina um agregado de principios democraticos convergendo sempre para o ideal de todos os espiritos sãos do Imperio do Brasil — a extincção immediata do escravidão.

Em suas dissertações o emérito hu-

morista nem sempre falla na escravidão: elle critica o mecanismo administrativo em todas as suas ramificações, porem caso raro, o leitor não pode esquivar-se do perceber ao ler seus «Quadros» o palpitante do seu coração abolicionista, sempre aberto á defe-a directa ou indirecta da causa que advoga.

Dando noticia do folheto, com que nos mimosou, o qual nos proporcionou momentos agradaveis, saudamos o distincto escriptor Luiz de Andrade, cujo nome honra o corpo de collaboração desta folha.

COLLABORAÇÃO

Cartas de Buenos Ayres

Cousas e louzas

ARGENTINOS E BRASILEIROS

Sr. Director da Patria.

Aqui me tem novamente, meu bom amigo, prompto a continuar a tarefa, confiado em que me dará alojamento em suas columnas até o fim, fazendo caso omisso d'aquella rifa que diz que o hospede fello depois de tres dias. Como quer que seja, o como o meu cheiro não tem sido muito bom, honra á verdade, desde a minha primeira carta, estou descaçando a este respeito, pois o seu silencio até o presente denota que maior é sua benignidade do que a delicadeza do seu olfacto.

Continuarei, pois, a minha catagosa tarefa.

Um grande problema politico, completamente estudado e perfeitamente estabelecido, com formulas claras e precisas, porém que em vão se tem esforçado as nações civilizadas para dar-lhe, na pratica, pureza, execução e verdade, é o problema da escolha, pelo povo, dos individuos que devem nos parlamentos representar o e defender seus direitos perante os demais poderes publicos, e a que se dá universalmente a laconica denominação de «eleições».

Muitas classes de eleições por esse mundo, o cujo estudo seria um dos mais interessantes e uteis, sob o ponto de vista do conhecimento que nos reportaria, do estado de policia de tantos e tão diferentes povos.

Deixemos, porém, delado este thema, que se acha muito apartado do nosso caminho, e dediquemo-nos tão somente, o de acordo com o plano que seguimos, ao confronto, das eleições no Brasil, com as eleições nesta Republica.

Ha 61 annos que o Brasil, sentindo-se bastante para si mesmo, desprezou-se dos suaves braços e despediu-se das tenebras caricias da metropole luzitana, lançando-se com o ardo da mocidade á luta pela vida propria.

Justamente com os calções distinctivos de sua virilidade, principiou a usar o gorro eleitoral, que até hoje tem conservado posto, e que, a favor das reformas e remedios porque tem passado, parece sempre novo e á moda.

N'aquelles remotos tempos dos primeiros ensaios, não andou a cousa lá muito bem, para que digamos: havia muito entusiasmo e irrelexão da parte dos novos emancipados, cousa que está na ordem natural, e portanto mais de uma vez usaram incorretamente a vistosa prenda, que, entretanto, apesar de alguns momentos de sérias crises, puderam conservar.

Com a continuação veio a correção, e com o tempo a discreção, e foram pouco a pouco melhorando, até que, de gradação em gradação, entraram no regime que já pertence á historia e que foi conhecido pela denominação de «representação das minorias», ou «terço eleitoral».

Já era isto uma grande vantagem, sobre o antigo systema indirecto abolutico, em que não havia esperanças sérias para os partidos cabidos, porque mais ou menos indirectamente, o que dominava a situação, conseguia sempre a parte leonina.

Volavam então em massa todos os cidadãos que, com pequenas excepções

estatuidas pela lei, eram qualificados votantes, e grande parte dos quaes, sem a instrução precisa para o justo exercicio da tão elevada função, eram mal aconselhados pelos embaucadores do officio que em toda parte abundam, deixavam-se guiar por elles, por caminhos extraviados, e eram quasi sempre um elemento de discórdia e desordem, produzindo não poucos disturbios a servidão do protexito para muitas arbitrariedades, que vietavam grandemente o processo eleitoral, algumas vezes dando lugar á intervenção directa do governo nas eleições, o que não deixava de ser peor remedio que o me-mo mal.

Nascido, porém, o dente do tamanho da grande rapaz, veio a melhor reflexão, a reconsideração de todos os passos andados no caminho do suffragio, e tomou corpo a idéa, havia muito propagada, de trocar-se o systema do terço pela eleição directa, fazendo-se judiciousa selecção dos cidadãos no caso da comprehensão de seu alto papel de eleitores, e dando-se-lhe a tarefa de votar directamente os nomes dos escolhidos representantes.

Esta lei, uma das mais bellas conquistas da liberdade razoad a bem entendida no Brasil, foi tão bem executada pelo ministerio liberal (Saraiiva) que a inaugurou em 1881, tão completa a abstenção do governo nas eleições de então, que, qual novo Saturno, seu primeiro effeito foi a derrota e consequente queda do mesmo ministerio, facto este tão honroso para o governo quanto consolador para as esperanças dos verdadeiros patriotas, o que ainda hoje é apontado como um dos mais gloriosos factos de nossa vida politica.

E mais ou menos regularmente tem continuado até hoje a ser executada, produzindo os excellentes resultados que testemunhamos todos, não sem algumas explosões, uma ou outra vez, das paixões populares, porém que por sua pouca frequência e insignificantes resultados não valiam mesmo a pena mencionar, — tanto pelo natural descontento que dava dar so ao excitamento de taes occasiões, como porque no fim da contatados se conformam com o que ha sido conseguido, e nunca deixam de ter entrado nas camaras os representantes de todos os eralos politicos, o tambem, ás vezes, alguns desconhecidos. — Entretanto, até certo ponto, cá no meu bento não parece isto uma desvantagem, apesar de que lá na nossa terra todo mundo acha o muito bom, e que tambem alguns autores approvam, assegurando que a divergencia de credo e de geras, trazendo divergencia de vistas, gera a opposição, a qual é um elemento indispensavel ao systema representativo do governo, porém, neste ponto, o eu, com licença de todos, nego e nego, pois a minha não parece que a tal opposição sirva para fazer perder tempo ao governo em dar explicações desnecessarias de seus actos, em desculpar-se de pequenas faltas que nada representam na longa vida das nações, em ouvir e responder discursos e interpellações estereis, e em oppor obstaculos a todas quantas medidas quer aquella realizar em beneficio do paiz, que é tambem prejudicado com a inulancia continua de ministerios inmolados pelas dissidencias e caballos do que melhor fariam em dizer ouem a tudo quanto intuitivamente a ordem do dia parlamentar.

Em outra carta veremos como, apesar das vantagens apontadas no nosso systema, nos tem os nossos vizinhos excedido, não obstante terem andado por caminho igual ao nosso, porém com aquella superioridade da que fazem gala em todas as cousas.

Como primeiros paizes que são, da America do Sul, gostam, o tem razão, por Deus, de fazer tudo bem, e ou o fazemos assim, ou então não fazemos.

Por hoje ficamos por aqui para não magoar a atenção ao leitor; em outra, promettemos, daremos a conhecer como nos crechemos nos nossos vizinhos que tem pelo norte o Chaco e pelo sul a Pampa, dois desertos que protestam e falam tanto adiantamento á quella terra fértil e vivaz.

Aprovação.

— Ah! Sr. doutor, com que nariz hão de ficar todas aquellas comediantes de theatros, que nem sequer são dignas de lhe atacar as botas e que tem preguiças de lhe possar adiante.

— Fique descansado... Vou-me occupar seriamente de sua filha. Daqui a pouco e das hei de voltar e então verei a menina Doril (é, segundo me disse o seu nome de theatro). Fallaremos no que me pedia.

— E' isso mesmo. Oh! lha de ficar contenta. A minha filha não é emprestada... Apesar de representar de loguina, tem muito boas pilherias. Póde-se conversar com ella, durante o quarenta e oito horas, sem comer nem beber. Ah! tenho verdadeiro orgulho em ser sua mãe. Dorme aqui hoje, Sr. doutor?

— Não, minha querida senhora.

— Mas então não valia a pena ter alugado a casa e comprar uma mobilia tão bonita. Nunca está em casa.

— Tenho tanta que fazer! Nunca posso deixar a minha clinica. Além disso não aluguei este quarto sendo para me servir em alguma fantasia ou capricho que tenha, comprehendê-la?

A porteira poz as mãos nas suas robustas cadeiras e respondeu rindo ás gargalhadas:

— Sa comprehendendo... Ah! ah! ah!... Sa comprehendendo... Uma pequena Torre de Nefta, ora! Ah! Sr. doutor; o seu nome é um magnifico! Uma moça bonita e um magnifico! hein! E no seu estabelecimento é necessario dar o ex-

CORRESPONDENCIA

Paris

6 de Novembro de 1886.

Sr. Director da Patria.

Depois de uma semana triste, lugubra e sombria — na accepção propria e figurada da palavra pois que o tempo poz-se de acordo com os sentimentos da população para obscurecer o quadro da vida parisiense, semana unicamente empregada a prestar homenagem á memoria dos mortos, cujo culto estende-se de mais a mais em França, tornando-se um verdadeiro fanatismo, sentimento que, ao nosso parecer, é dos mais louvaveis e consilantes. — A Camara dos deputados, tendo terminado as suas feras, reabriu as suas sessões pela famosa discussão do orçamento, esperada desde tanto e tanto!

Era grande tempo que a Camara se occupasse da questão. Estamos no mez de Novembro. Tem-se apenas o tempo material para votar as leis de finanças na Camara e no Senado. O paiz já não está muito satisfeito da indifferença dos seus representantes para os seus interesses nem tão pouco da maneira como ellas perdem o tempo que deviam consagrar aos negocios serios.

O principal elemento do debate que está principiando será, de certo, a questão do imposto sobre a renda com a qual a Comissão do orçamento tem, tão importunamente, complicado a lei das finanças.

Com certeza, a maioria não seguirá a Comissão no ensaio que ella propo tentor o que póde ter as mais funestas consequências. O tempo falta para discutir semelhante reforma e applica-la, porém, desde que todos tenham em fallar della, vemos nos obrigados de nos occupar tambem desta questão, embora seja tempo perdido.

As preoccupações da Camara dos deputados quasi que nos fez esquecer de vos fallar de uma pequena crise ministerial havida no principio desta semana. A dizer verdade não teriamos sido muito calados visto que a tal crise, de calibre muito resumido, passou imperceptivel da mão para da população.

O Sr. Balthaz, ministro das obras publicas, apresentou a sua demissão ao presidente da Republica, cujas vivas instancias para conservá-lo no ministerio foram vão em presença da solução irrevogavel do ministro que pretendia ser obrigado de deixar o poder por motivos de saúde.

A demissão foi, pois, aceita, e o successor — o Sr. E. Millaud — logo nomeado. Da tal modo que o gabinete Freycinet achou-se tranquillamente reconstituído e tão solido como pelo passado.

Dr. H. Xavie.

ECHOS DO BRASIL

Viagem Imperial

(Continuação)

Entrando em um bonito *balneario*, tirado por quatro cavallos brancos, dirigiram-se os Augustos viajantes para o palacete do coronel Cunha Bueno, sendo acompanhados por grande numero de pessoas, em carros e trollys, o grande concurso de povo a pé, precedido das bandas de musica.

O desfilar do prestito pelas extensas ruas, que vão da estação ao referido palacete imperial, e que estavam lindamente enfeitadas, era de impuncto elito.

O povo, que em massa acompanhava Suas Magestades, aglomerou-se em frente do palacete e rompeu em entusiasticas vivas.

S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. visconde da Paracatu, barão da Parahyba, coronel Bueno e commandante Bittencourt Coelho, inspector litterario, sahio, pouco depois e visitou a camara municipal, a academia, onde existiam dous theatros, que interregio, as obras do novo matriatorio, o cemiterio e um escola de meninas e meninas; depois do percorrer algumas ruas da cidade, recolheram-se á sua residencia.

Ter gentos de homem serio, hein! E' isto ou não é?

— Não digo que não.

— Pois então te de arranjar as tias fantasias e caprichos, repórter a porteira porem lo o olho. Ao menos, veja o mais vezes.

Paroli não estava no apozento sendo o tempo necessario para verificar se a mãe da futura estrella o conservava cuidadosamente em ordem, depois voltou para casa de saúde.

Este exama não era, porém o verdadeiro motivo da visita do Italiano, á rua de Courcelles.

Quer saber se a filha da porteira tinha chegado, ou, pelo menos, quando chegaria.

A jovem comediante, até agora simplesmente comparsa na nossa historia, o que apenas extrínsecos no café do theatro em Dijon, devia representar um papel de alta importancia, nos planos que Paroli architectava.

Por isso, considerava como muito b-a a noticia da sua proxima chegada. Entrando no seu estabelecimento, o successor de Grisky perguntou se a menina Bernier já tinha entrado.

Como lhe dessem resposta affirmativa, mandou o seu criado do quarto informar se ella o podia receber.

Cecilia mandou dizer que o esperava. Ella esperava-o, mesmo com prodigiosa impaciencia.

Quanto mais ella reflectia na scena terrivel que acabava de se representar, no gabinete do juiz formador da culpa, mais

«A's 7 horas houve um sumptuoso banquete, no qual foram servidas caças de diversas qualidades e iguarias usadas na corte, nos grandes jantares. O Sr. coronel Bueno sentou-se ao lado de S. M. a Imperatriz.

«Ao terminar o jantar fez o referido coronel a sauda de Suas Magestades um brinde.

«A' noite era lindo o aspecto da cidade pela brilhante iluminação, principalmente na residência imperial, no jardim que lha ficava lado, na rua em que está o palacete e na praça da Matriz. Nos coros tocavam bandas de musica, e o povo em massa percorria as ruas. Suas Magestades receberam cumprimentos do grande numero de pessoas. Uma commissão da colônia italiana foi felicitada pela sua chegada e S. M. a Imperatriz recebeu lindos ramos de flores, que lha foram entregues por gentis meninas.

«A's 11 horas cessou o movimento.

«A's 7 horas da manhã devemos seguir para Araraquá, depois de terem Suas Magestades ouvido missa por alma de uma irmã de S. M. a Imperatriz.

«Esqueci-me dizer que, á chegada de Suas Magestades foi distribuída imprensa uma saudação escripta pelo commandador Bittencourt Coelho.

«As primeiras edificações no local em que está hoje a cidade do Sr. Carlos do Pinhal datam de Dezembro de 1857. A posição escolhida não podia ser melhor. Em qualquer ponto mais ou menos elevado, em que se colloca o observador, espalha a vista por um lindo panorama. As ruas, rectas, largas e extensas, estão na mais symetrica disposição, e nellas se notam muitos edificios bons, o em construção alguns outros que muito devem embelezar a cidade. A matriz, que está sendo reedificada, vai ficar um bom templo. Ha tambem outra igreja menor, de Nossa Senhora do Rosario. O edificio em que funcionam a camara e o jury no qual se acha a cadeia, está em boas condições. Ha uma igreja evangelica muito frequentada, como tive occasião de verificar indo visitá-la á noite.

«Está se edificando um theatro que deve ficar como o ex-theatro S. Luiz da corte.

«Ha aqui um club familiar em que á noite se reúnem os socios para palestra, leitura e jogos licitos e qua dá partidas dantes, mensaes, e uma typographia em que se imprime o *Oitavo Distrito*, que é distribuido nos domingos. Além de um colleção particular, conta a cidade 2 escolas publicas para meninos e 3 de meninas, sendo a matricula de 210 em todas as e a frequência de 130 a 150.

«O commercio é animado, e concentra-se quasi todo em duas ruas, uma que vem sahir no largo da Matriz, e outra junto á estação.

«Nos domingos e dias sanctificados tem maior actividade o commercio por causa dos pequenos lavadores colonos e escravos que trazem generos ao mercado.

«Está fechada o antigo cemiterio, sendo o novo maior e em lugar afastado do centro da população. O antigo fica entre a estação e o centro da cidade.

«Da sala em que escrevo, numa casa do largo da Matriz, em ponto elevado, aprece-se bem a extensão da cidade e o numero de suas casas. Pela ultima estatística da população da cidade, em que ha 700 casas, e de 3,500 habitantes, e a do municipio 12 mil.

(Continúa.)

Artilharia de Bange

Efectuou-se no Rio de Janeiro, no dia 29 do passado, na Escola de Tiro do Campo Grande, a experiencia official da artilharia de systema de Bange.

Para assistir á experiencia, partiram da estação da corte em trem especial, da estrada de ferro D. Pedro II, á 6 horas da manhã, S. M. o Imperador, o Sr. coronel E. B. e os Srs. conde de Aljezur, commandante do Imperador, ministro da guerra, director, chefe do trafego e chefe da linha daquelle estrada e outras pessoas.

A's 7 horas da manhã partiram da estação central outro trem, levando os Srs. ministros da marinha e seus officiaes do

gabinete e ajudante de ordens, ministros de França, argentino e da Bolivia, e outros membros do corpo diplomatico, Lamy, representante do coronel Bange, no Brasil, muitos officiaes da armada e do exercito, representantes da imprensa e grande numero de convidados, entre os quaes havia muitas senhoras.

Pouco antes das 7 horas, Sua Magestade chegou á estação do Realengo, e d'ahi seguiu para o polygono do tiro, onde principiarão as experiencias, pela prova da solidéz do appaarelho de fechadura e obstrução, no qual o canhão deu 40 tiros seguidos com pontaria, em 19 minutos, resultado sem duvida superior ao que foi obtido na Servia, em que o mesmo canhão deu 30 tiros em 22 minutos.

A essa experiencia seguiu-se o estudo da dispersão do shrapnel armado do escopeta do duplo effeito, á distancia de 2,500 metros, finda a qual Sua Magestade, acompanhado de Sua Alteza, seu camarista da semana o Sr. Dr. conselheiro Luiz, foi verificar sobre os alvos os resultados obtidos.

Com essa experiencia terminou a commissão do melhoramento do material da guerra a serie de estudos praticos que se propoz fazer com os 2 canhões de 80 mm. do Bange, um da campanha o outro da montanha, remetidos ambos pela casa Cail, de Paris, a pedido do seu representante na corte, o Sr. Lumay, que requereu ao governo imperial para mandar proceder ás experiencias.

O canhão da campanha tem o corpo constituído de um tubo abno — cylindro massivo obtido por fusão — em seguida martelado, tornado o vaso interiormente para formar a alma — de seis cintos (fretes), uma das quaes traz os munições, que reformam a parte posterior d'esse tubo, preparadas pelo enrolamento de uma barra metalleica, cujas espiraes são soldadas a quente sob fortes pancadas do martinetto.

Todo o canhão é do aço.

As raias á direita, em numero de 28, se estendem progressivamente desde o adagamento até a bocca.

O mecanismo da culatra é constituído de dois appaarelhos essencialmente distinctos — o que fecha a culatra e o que a obtura — esse mecanismo, em seus orgaos principaes, participa das ideas do general Truillat de Beaulieu, quanto ao *projeto de fletos intermunições*, e das do coronel de Bange, quanto ao *durador plastico* (da amanho e sebo do carneiro) por compressão automatica, desenvolvida pelos gases da pólvora no acto do tiro.

Metallico, de falcas convergentes, formando flecha, o reparo traz um freio de placas sob rodas.

Projectis — Tres são as especies do projectil: a *granada de corin de bala*, o *shrapnel*, carregado com bala de metal branco, e a *intencida*, carregado com bala de chumbo endurecido.

São de duas especies as espoletas experimentadas. Uma — a do *percutido*, para servir nas granadas atiradas com o canhão da campanha como com o da montanha; outra — a do *funcionamento duplo* — para ser empregada nos shrapnels.

O canhão deu cerca de 80 tiros sem limpar-se uma só vez, o tanto o appaarelho da fechadura como o appaarelho de obstrução funcionavam no fim da experiencia como no principio, sem que ouvesse empurramentos ou fuga de gases.

As experiencias tiveram per particular objectivo conseguir do canhão provas de sua efficaçia pela apreciação do seu alcance, penetração, justeza e rapidez. Determinou-se a velocidade inicial por meio do chronographo La Boulange, e a pressão, no funo d'alma pela adaptação de um appaarelho *Cruiser* na face interna da *calça* moad.

Fez-se mais explodir em repouso uma granada e um shrapnel, o submetteu-se o material a um ligeiro esforço de tracção.

Com as experiencias verificou-se que a rapidez do tiro do canhão é satisfactoria, disparando se successivamente 40 tiros com grande celeridade. Essa rapidez foi de 30" approximadamente.

Fizeram se series de tiros a varias distancias, a partir de 1,000 m., para so

— Mas, parece-me, minha querida menina, que devia prever que a confrontação com essa mulher... O contrario era impossivel.

— Pois sim; mas eu podia lá supprer essa miseravel tentação fazer pesar sobre mim as suspeições que pesavam sobre ella e o que me accusava claramente do crime da qual a julgam culpada?

— Ella accusa-a, Cecilia, exclamou Paroli com uma certa inquietação.

— Accusa... accusa-me de complicitade no assassinato do meu pai.

— Mas isso é absurdo, não tem senso commum! E' possivel que o Sr. de Govey, homem intelligente, tenha dado a menor attenção a semelhantes *lucuras*?

— Bastaria que uma duvida se lhe levantasse no espirito para que eu ficasse perdida.

Paroli olhou fixamente para Cecilia.

— Uma duvida? repetiu ella. Essa duvida não se póde apresentar... A accusação de Angela Bernier não se tem do pé... não repousa sobre nenhuma base... a menos que a senhora não me tenha dito tudo... accrescentou elle, com accento interrogativo.

Cecilia baixou os olhos, fez-se vermelha e balbuciou:

— Ha uma cousa que eu lha tinha occultado.

— Então que cousa é?... Compreendendo o perfeitamento que, para a defender, quando n'atuação, tenho precisado do saber tudo... Que segredo conhece esmulher, para lha dar n'audacia do levantar a voz contra a menina?... Falle.

TICO

POSTA

nos

confirma de todas as formas

--Montevideo
 VIVIEN
 BAGALAO
 o por la
 T.
 terna, Rusin, etc.
 iate, los principales
 el saber decirlo
 el tomar causa otras
 la experiencia ha

EGRE
s do Souza
8
(m Santa Thereza)
nível e pitueto do ferro
nário por sua proximidade
sego e eram confortati-
dava praça que desce-
sido, logo se desceparia
o lado colina de Janeiro,
ainda pelas maderes que
vam lá sua residência.
O Tranceco de Paul que
de cada porta do hotel
luzo e mais agradável
luzo e mais agradável

INIA
 AS
 Paris.
 ELAS
 1131 L. E. S. A.
 ELAS
 1131 L. E. S. A.
 1131 L. E. S. A.
 1131 L. E. S. A.

Productos

au ordinarios

LOGG

carapolicas,
Estado frances,
esta Europea.

Foto. T. M. M. M. M.

Lula, representante
de la "nueva derecha"
que busca siempre
la evasión de los grandes

PRICES

res de especulación los
marche la pobreza,
que le ha sa-
Clarette, Pujos
la tierra.

« PARIS :
ELIN
mont.
D.

AL

ez y Sanchez

[illegible]

